



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA / UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS

**OS GÊNEROS TEXTUAIS E AS PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE
TEXTOS NA SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO
DE CABECEIRAS-GO**

AIDA MARCELINO FERNANDES

Buritis - MG
28 de junho de 2015



**OS GÊNEROS TEXTUAIS E AS PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE
TEXTOS NA SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO
DE CABECEIRAS-GO**

AIDA MARCELINO FERNANDES

**OS GÊNEROS TEXTUAIS E AS PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE
TEXTOS NA SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO
DE CABECEIRAS-GO**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Aberta do
Brasil/Universidade de Brasília como
parte dos requisitos para obtenção do
título de Licenciado em
Letras/Português.**

Orientação:

Prof^ª. Eni Abadia Batista

Buritis - MG
28 de junho de 2015

TERMO DE APROVAÇÃO

AIDA MARCELINO FERNANDES

TÍTULO DO TRABALHO

Banca examinadora do trabalho de conclusão de curso apresentado a
Universidade Aberta do Brasil/Universidade de Brasília
como requisito parcial para obtenção
do título de Licenciado em Letras/Português.

Aprovada em ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Nome Completo
Titulação

Nome Completo
Titulação

Nome Completo
Titulação

AGRADECIMENTOS

A Deus

Agradeço a Deus por me fortalecer diante das lutas cotidianas e me proteger sempre de todas as intempéries da vida. Obrigada pela sabedoria e proteção diária.

A minha família

Vocês são meu alicerce. Agradeço infinitamente por me auxiliarem nas atividades diárias e por serem meus companheiros em tudo que faço.

Aos professores

Agradeço a todos os professores do Curso de Letras pelo conhecimento transmitido ao longo do curso.

Dedico este, que é resultado do meu esforço à minha família por me apoiar incondicionalmente nas minhas lutas diárias.

“O pessimista reclama do vento. O otimista espera que ele mude. O sábio ajusta as velas.”

(John Maxwell)

SUMÁRIO

RESUMO	08
ABSTRACT	08
INTRODUÇÃO	09
1.0 CAPÍTULO 01: LEITURA E ESCRITA	10
1.1 A Leitura e a Escrita: Contexto Histórico	10
1.2 A Criação e o Desenvolvimento da Leitura e Escrita no Brasil	10
1.3 Gêneros Textuais	11
1.4 O Uso de Gêneros Textuais em Sala de Aula.....	12
1.5 Ensino Fundamental e as Práticas de Leitura	13
2.0 CAPÍTULO 02: RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
2.1 Desenvolvimento da Pesquisa	15
2.2 Metodologia.....	16
2.3 Análise dos Dados	17
2.4 Discussão dos Resultados	27
3.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31
ANEXO	32

RESUMO

Atualmente, a educação vêm sendo cada vez mais aprimorada através da inserção da tecnologia no ambiente escolar. Com isso, várias disciplinas estão se adequando às necessidades que vem surgindo em todo mundo. Sabe-se que o principal método de desenvolvimento da Leitura e Escrita está na prática constante, assim como a realização de atualizações fundamentais para a evolução dos meios de ensino. Promover uma metodologia de trabalho onde as atividades propostas sejam executadas com uma maior e melhor dinâmica é o papel fundamental de um professor que se preocupa não apenas com o ensino em si, mas também com o despertar do interesse do aluno. O objetivo deste trabalho é desvelar a importância da aplicação de textos e a frequência das práticas de leitura realizadas em sala de aula com base em uma pesquisa de campo realizada no âmbito de algumas escolas do município de Cabeceiras-GO. A partir dos resultados foram obtidas informações acerca dos métodos utilizados para leitura e escrita e a eficácia dos mesmos assim como os maiores desafios a serem superados.

Palavras-chave: Gêneros Textuais, Leitura, Escrita, Textos

ABSTRACT

Currently, education is being increasingly enhanced by the insertion of technology in the school environment. Thus, various disciplines are adapting to the needs that are emerging worldwide. It is known that the main development of method of reading and writing is in constant practice, as well as the delivery of key updates for the development of educational media. To promote a work methodology where the proposed activities are performed with a bigger and better dynamics is the key role of a teacher is concerned not only with the teaching itself, but also with the awakening of student interest. The objective of this work is to unveil the importance of implementing texts and the frequency of reading practices carried out in the classroom based on field research carried out within a few schools in the municipality of Cabeceiras-GO. From the results we obtained information on the methods used to read and write and their effectiveness as well as the biggest challenges to overcome.

Keywords: Text Genre, Reading, Writing, Texts

INTRODUÇÃO

Este trabalho intitulado “Os gêneros textuais e as práticas de leitura e produção de textos, na sala de aula do ensino fundamental, no município de Cabeceiras-GO” foi motivado pelo anseio na busca do desenvolvimento do gosto por ler e escrever, para isso, nada melhor que trabalhar os gêneros textuais aliados à leitura e à escrita, conseguindo assim, proporcionar ao aluno o interesse pela prática da leitura e escrita.

Isto permite a promoção do hábito de ler e o conhecimento social dos diversos gêneros textuais, além de despertar o interesse do aluno, visando à produção de textos com maior eficiência.

Tendo em vista que a alfabetização é concluída no ensino primário que envolve os primeiros anos da criança na escola, o uso de textos mais específicos de forma objetiva vem a acontecer no segundo período escolar que compreende o ensino fundamental dando continuidade à formação do caráter do indivíduo.

Neste contexto surge a questão: Como os gêneros textuais e as práticas de leitura podem contribuir para a motivação do aprendizado dos alunos no ensino fundamental? Tal questão define o objetivo geral que consiste em desvelar a importância da aplicação de textos e a frequência das práticas de leitura realizadas em sala de aula, observando a efetividade destes métodos no despertar do interesse e a motivação do aluno pelo conhecimento. Para alcançar este objetivo foi necessário pesquisar a respeito da metodologia de aplicação de textos em sala de aula, priorizando os critérios de escolha dos gêneros textuais e analisar a frequência da realização de práticas de leitura e sua importância.

Após a finalização deste estudo espera-se contribuir para a formação de leitores críticos e também que seja possível promover a inserção, no âmbito da sala de aula, o hábito de ler. Além disso, espera-se despertar o interesse dos profissionais docentes para o uso da leitura e da produção de texto com maior assiduidade na sala de aula.

CAPÍTULO 1: LEITURA E ESCRITA

1.1 A leitura e a escrita: Contexto Histórico

O surgimento da escrita se deu através de símbolos rudimentares e posteriormente, cerca de dois milênios depois houve o aparecimento dos primeiros caracteres dos alfabetos.

Sabe-se que a escrita teve seu surgimento na antiguidade e que a escrita em si teve sua origem em diversos povos e não em apenas um grupo único e específico. Segundo Bajard (1999), a necessidade de reprodução de diversas situações foi primordial para que surgissem as primeiras manifestações da comunicação escrita.

“O desenvolvimento efetivo da escrita começou a ganhar força com a necessidade que as comunidades possuíam de reproduzir sons de forma não falada. A primeira escrita que se possui conhecimento foi descoberta no Iraque, em uma cidade chamada Uruk localizada ao sul deste país.” (BAJARD, 1999, p.20).

Houve a necessidade de tornar o sistema mais compacto e portanto deu-se início à assimilação de sons, buscando adaptar o máximo de sons a todas as coisas. O alfabeto em si surgiu na antiguidade através da simplificação de símbolos para demonstrar as mais diversas coisas. O comércio foi o grande incentivador desta prática se destacando neste campo o povo fenício. Delimitou-se o alfabeto então à vinte e pouco caracteres.

Já na Grécia e em Roma foram criados os primeiros alfabetos que ainda são mundialmente conhecidos com formas e nomes específicos.

1.2 A criação e o desenvolvimento da leitura e escrita no Brasil

A descoberta do Brasil em 1500 pelos portugueses trouxe entre suas bagagens práticas nunca vistas em terras brasileiras, dentre elas a leitura e escrita praticada pelos colonizadores e fortemente conhecida em Portugal. As cartas enviadas por Pero Vaz de Caminha endereçadas ao rei de Portugal foram o ponto pé inicial para a construção da

alfabetização em terras brasileiras. Compreender a história é essencial pois determina o desenvolvimento ocorrido e a velocidade com que este ocorreu.

“Se conseguíssemos entender como se lia, poderíamos vir a compreender melhor como se entendia a vida, e, por essa via – a via histórica –, quem sabe chegaríamos a satisfazer uma parte de nosso próprio anseio por um sentido.”
(DARNTON, 1990, p.172)

A busca pela compreensão do passado nos faz crer que há um sentido relacionado a como se escrevia e a relação ao que era compreendido naquilo que se lia. Moraes (1979, p.1) afirma que :

“em meados do Século XVI, os livros eram raridades no Brasil, sabendo-se que: “[...] os rudes colonos que demandavam ao Brasil estavam mais preocupados em formar lavouras e cortar o pau-brasil do que ler e estudar”.

Entretanto todo esse desinteresse teve sua mudança a partir da chegada da família real ao Brasil que sustentaram a necessidade de impressão e divulgação de notícias, dando início assim, à imprensa brasileira.

1.3 Gêneros Textuais

Os textos estão inseridos no nosso dia a dia nas mais diversas ocasiões e estas definem o gênero de texto ao qual estamos sendo submetidos. A estrutura do texto e o objetivo pelo qual o mesmo foi escrito define fundamentalmente à qual gênero este se aplica.

Os textos podem ser narrativos quando buscam relatar fatos mutualmente à ocorrência destes. Há o relato que busca descrever algo que aconteceu, já o argumentativo usa de opinião e fatos afim de obter o objetivo de se conseguir o crédito do leitor. Além destes há os textos expositivos e instrucionais. Para Koch (2006):

“Um texto se constitui enquanto tal no momento em que os parceiros de uma atividade comunicativa global, diante de uma manifestação linguística, pela atuação conjunta de uma série de fatores de ordem situacional, cognitiva,

sociocultural e interacional, são capazes de construir, para ela, determinado sentido.” (KOCH, 2006, p.26).

A construção textual envolve o uso de palavras específicas para dar sentido a um universo de informações, por isso, a metodologia utilizada na apresentação de textos aos alunos deve promover a busca pela compreensão destes na intenção de conhecer os principais objetivos do autor em formular determinado texto.

A leitura apresenta a possibilidade de construir as mais ilimitadas ideias afim de estabelecer o pensamento racional e crítico de cada leitor. Isso, influenciará a construção de textos variados, possibilitando o desenvolvimento da personalidade e identidade do escritor.

Marcuschi (2008, p.21) demonstra que o gênero textual como forma de ação social diferentemente do termo entidade linguística. A partir disto, os gêneros textuais passam a ser a revelação de formas escritas. Pois, para o autor, “hoje, gênero é facilmente usado para referir uma categoria distintiva de discurso de qualquer tipo, falado ou escrito, com ou sem aspirações literárias” (MARCUSCHI, 2008, p.147).

1.4 O uso de gêneros textuais em sala de aula

O estudo dos gêneros textuais em sala de aula têm demonstrado ser de suma importância, principalmente no que se refere às práticas textuais no segundo período escolar que compreender o ensino fundamental pois, atualmente pode-se observar um determinado aumento na cobrança por uma melhor qualidade na formulação e compreensão de textos.

A inserção de diversos gêneros textuais em sala de aula promove o conhecimento e aprendizado de forma efetiva pois estimula o hábito da leitura e conseqüentemente uma melhor escrita por parte do aluno. Segundo Geraldi (1997) na escola , os alunos não leem livremente , mas resumem , ficham , classificam personagens , rotulam obras.

Essa metodologia está cercada por superficialidade, principalmente no que se refere à interpretação dos textos apresentados, muito mais que ler e resumir ou fichar, é necessário conhecer as necessidades e anseios do autor. Muitas vezes esses textos apresentam mensagens que necessitam ser compreendidas e isso só poderá ser ofertado a partir da real compreensão daquilo que é apresentado.

Os textos devem ser utilizados como uma ferramenta que venha a contribuir para o processo de formação do aluno, e por isso deve estar constantemente inserido no plano de aula dos profissionais. Deve-se buscar alternar os gêneros afim de destacar suas formas e características para o conhecimento do aluno com o objetivo que este possa distinguir cada um em seu dia-a-dia.

Segundo KOCH (2002), a definição de língua que relata a pensamento está amplamente relacionado à representação da mente, daquilo que se pensa na psicologia do sujeito, no seu individualismo, suas atitudes e desejos, dizendo assim que o indivíduo possui a capacidade de apresentar o seu anseio por interagir com o leitor, apresentando assim sua emoções, limitações através de sua produção textual exatamente da forma com que foi idealizada por aquele que escreve.

Fundamentalmente a prática da leitura e escrita é a forma de absolver e promover ideias de quem constrói e daquele que lê o texto. Nesse sentido, conforme Dionísio (2003):

Todos os textos se manifestam sempre num ou noutro gênero textual, um maior conhecimento do funcionamento dos gêneros textuais é importante tanto para a produção como para a compreensão. Em certo sentido, é esta a ideia básica que se acha no centro dos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), quando sugerem que o trabalho com o texto deve ser feito na base dos gêneros, sejam eles orais ou escritos.” (DIONÍSIO, 2003, p. 32).

Portanto, a importância dos gêneros textuais se dá na necessidade de transmissão de ideias e isto é fundamental tanto para àquele que escreve quanto para o que lê e busca entender o que está escrito.

1.5 Ensino Fundamental e a Prática de Leitura

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) constituem uma orientação construída com o objetivo de referenciar os professores em suas metodologias, trazendo a inovação de promover a inserção de novas abordagens acerca das aulas ministradas. O PCN está sempre em busca da construção curricular e seu aperfeiçoamento além da promoção do desenvolvimento do pensamento crítico. Sobre o uso de textos em sala de aula os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) definem que:

“Cabe a escola viabilizar o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e a interpretá-los. Isso inclui os textos das diferentes disciplinas, com os quais o aluno se defronta sistematicamente no cotidiano escolar e, mesmo assim, não consegue manejar, pois não há um trabalho planejado com essa finalidade”. (PCN, 1997, p.30).

Para que o ensino seja satisfatório, a escola deve estar sempre atenta à oferta de toda estrutura necessária para promover o aprendizado do aluno, a inserção de textos relacionados ao cotidiano é uma opção viável e inteligente para conquistar o interesse da classe.

No ensino fundamental há a construção do pensamento crítico, a passagem da infância para a adolescência, com isto, os textos podem ser trabalhados no desenvolvimento de ideias que possam vir contribuir e muito para a vida escolar.

A fase que compreende o ensino fundamental, é, para os professores uma etapa importantíssima para começar a trabalhar efetivamente com textos em sala de aula pois nesta fase os alunos estão desenvolvendo fortemente sua capacidade de análise crítica e raciocínio lógico.

CAPÍTULO 2: RESULTADOS E DISCUSSÃO

2.0 Desenvolvimento da Pesquisa

A pesquisa que constitui este trabalho foi realizada nas seguintes escolas:

- Colégio Estadual Oemes Virgínio Machado;
- Escola Estadual Padre Lamberto Verrigt;
- Escola Estadual Alfredo Nascere;
- Escola Estadual Jesuino Torres.

Consistem em escolas estaduais localizadas na cidade de Cabeceiras-GO que apresentam Ensino Fundamental na primeira e segunda fase do mesmo além de Colégio Oemes Virgínio Machado também oferecer Ensino de Nível Médio.

A estrutura organizacional consiste no modo como as tarefas são distribuídas e coordenadas em um determinado local. Trata-se do modelo como as funções são exercidas se referindo à estrutura do órgão com base em sua equipe de trabalho.

A estrutura organizacional se compõe dos elementos aos quais são atribuídas funções naquele espaço. As escolas oferecem um trabalho completo e atual da educação, através do desempenho de suas principais funções :

- Produção e análise de informações;
- Coordenação escolar;
- Produção e execução do trabalho pedagógico;
- Documentação e disseminação de informações;
- Secretariado.

A população participante da pesquisa de campo é constituída de 16 professores das escolas acima citadas com localização na cidade de Cabeceiras-GO. O universo da pesquisa é constituído de cerca de 20 colaboradores, porém para apenas 16 foi realizada a aplicação do questionário.

O instrumento de pesquisa utilizado consiste em um questionário que consta de 10 questões, sendo quatro questões com dados pessoais dos professores como sexo, idade, escolaridade e tempo de trabalho.

Além destas, há mais seis questões relativas ao uso da escrita e leitura em sala de aula, objetivo principal da construção deste estudo. Em cinco minutos os pesquisados responderam as questões.

A pesquisa de campo foi realizada no período diurno pelo autor do trabalho, sendo promovida ao final de expediente com o objetivo de não atrapalhar as atividades vigentes nas escolas.

O questionário foi aplicado na primeira semana de Novembro de 2014. Não foi desprezado nenhum dos questionários, sendo todos utilizados na realização desta pesquisa. Os dados resultantes da coleta de respostas estão apresentados a seguir em forma de tabela, gráfico, bem como com as devidas observações referentes aos mesmos.

2.2 – Metodologia

O método de escolha para realização deste trabalho é o qualitativo. Será realizado uma pesquisa de campo que terá como base a aplicação de um questionário semiestruturado composto por questões abertas e fechadas direcionado a professores de Língua Portuguesa em trabalho efetivo na rede pública de ensino fundamental, tanto na esfera municipal quanto estadual, estando estes, em atuação nas escolas localizadas no município de Cabeceiras - GO.

Após aplicar o questionário, será realizada uma análise dos resultados buscando entendê-los a partir do objetivo de estudo e conhecimento a fim de apresentar e proporcionar novas possibilidades de inserção da leitura e das práticas relacionadas à escrita no contexto educacional. Esse questionário possibilitará conhecer a fundo a prática em sala de aula procurando comparar sua existência com a real necessidade.

2.3 – Análise de Dados:

Tabela e Gráfico 01- Escola

Resposta	Número absoluto	Porcentagem
Escola Estadual Oemes Virgínio	02	13%
Escola Estadual Padre Lambertto	04	25%
Escola Estadual Alfredo Nasser	05	31%
Escola Estadual Jesuíno Torres	05	31%
Total	16	100%

Análise:

Através do estudo realizado, pôde-se observar a realidade de diferentes ambientes escolares através da diversidade de escolas em estudo. O número de entrevistados por escola demonstra uma abordagem de campo dinâmica onde se buscou conhecer uma proporção de professores variável.

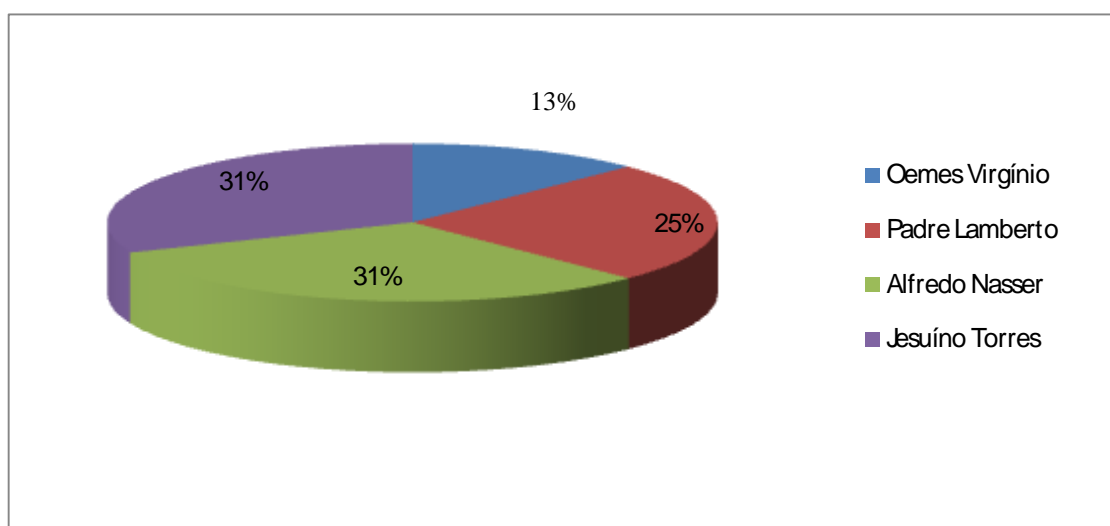
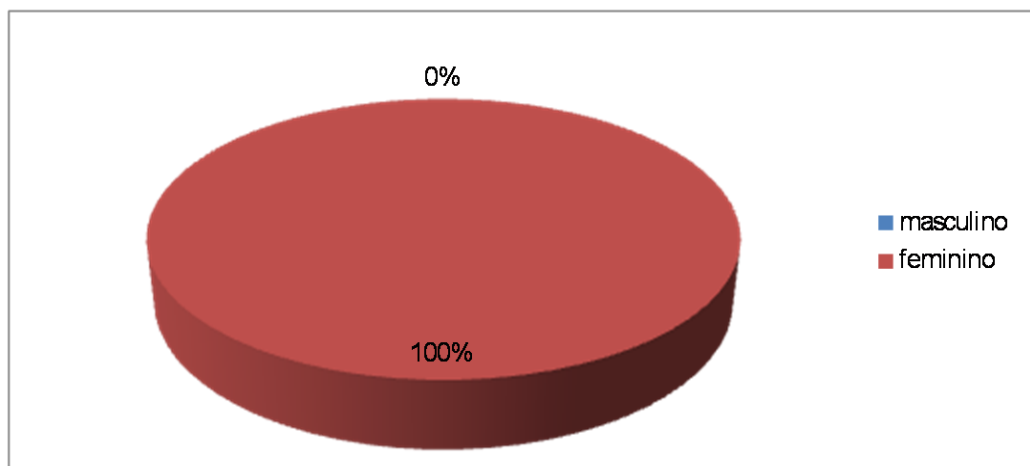


Tabela e Gráfico 02 – Gênero

Resposta	Número absoluto	Porcentagem
Masculino	0	0%
Feminino	16	100%
Total	16	100%

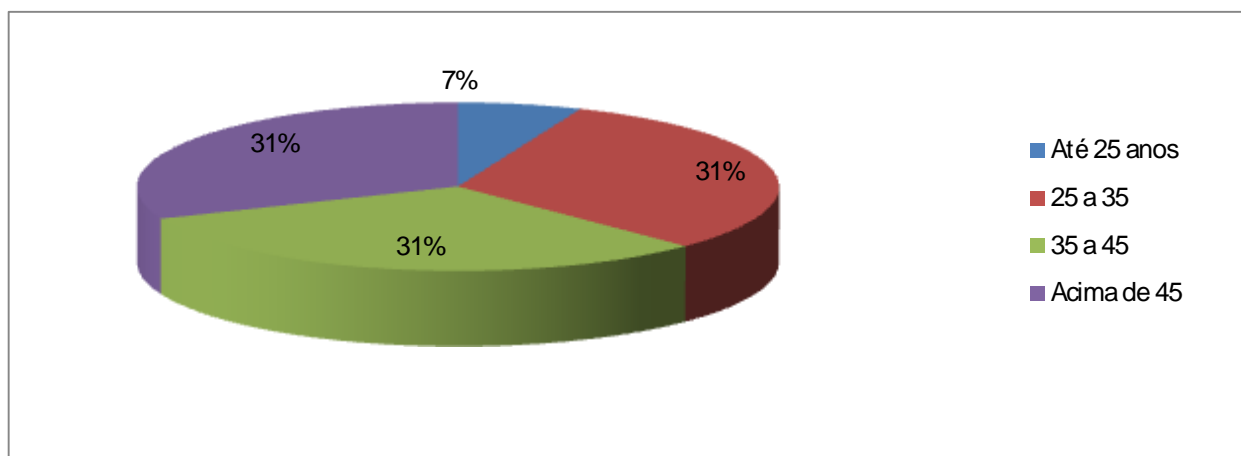


Análise:

A tabela acima e gráfico abaixo demonstram o gênero dos entrevistados, o que demonstra que em sua totalidade demonstraram ser do sexo feminino. Embora essa ocorrência não implique nos resultados, não há regras que possa sugerir este fato, tornando-o apenas fruto de um acaso.

Tabela e Gráfico 03: Idade

Resposta	Número absoluto	Porcentagem
Até 25 anos	1	7%
25 a 35 anos	5	31%
35 a 45 anos	5	31%
Mais de 45 anos	5	31%
Total	16	100%



Análise:

Em relação à idade, é notável que as pessoas que se encontram na faixa etária entre 25 e acima de 45 anos é a maior parte dos pesquisados, neste grupo se encontram os funcionários com maior tempo de trabalho efetivo dentro na escola, seguindo uma padrão de hierarquia superior àqueles com a faixa etária abaixo de 25 anos que representam apenas 7% do total pesquisado.

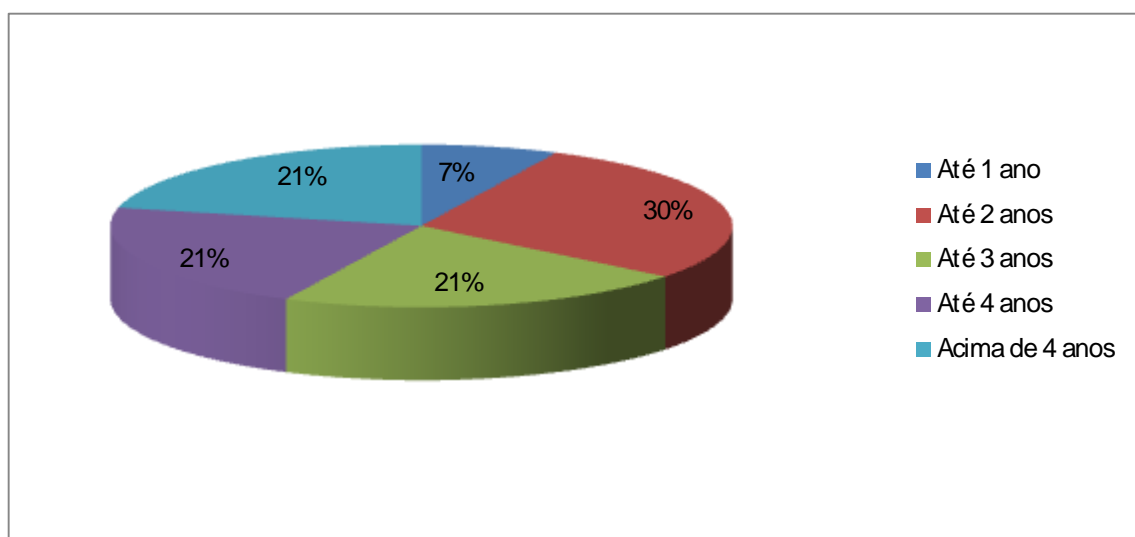
Os professores com faixa etária abaixo de 25 anos representando os 7% dos resultados se referem à professores recém contratados e com menor tempo de experiência e menos tempo de trabalho.

É importante relatar que a idade não é uma fator influenciável para administração de conteúdo em sala de aula, embora a prática constante promove uma melhoria na qualidade e facilidade com que se utilizam os textos e administram as técnicas de leitura e avaliação.

Notavelmente os profissionais com maior tempo de trabalho são relativamente mais experientes e conhecem efetivamente a escola e suas peculiaridades, assim como também constroem uma relação de respeito com os alunos.

Tabela e Gráfico 04: Tempo de trabalho na escola

Resposta	Número absoluto	Porcentagem
Até 1 ano	1	7%
Até 2 anos	4	30%
Até 3 anos	3	21%
Até 4 anos	3	21%
Mais de 4 anos	3	21%
Total	16	100%



Análise:

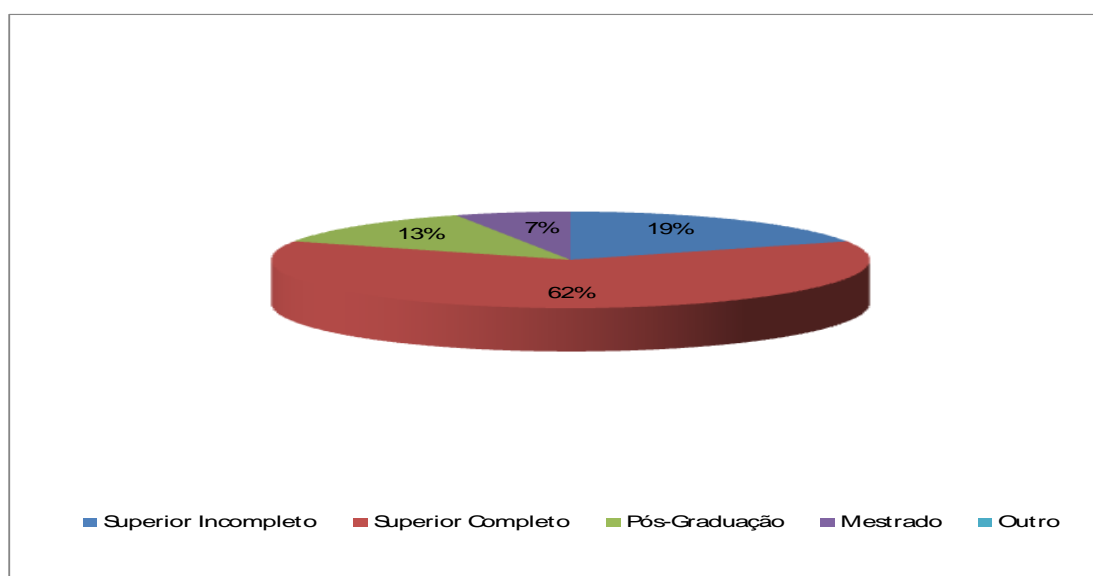
Neste quesito pode-se ressaltar que a existência de profissionais que trabalham há mais de quatro anos na escola representa 21% dos pesquisados, sendo que a maior parte dos colaboradores possuem até 2 anos de tempo de serviço. Isso demonstra que totalizando 63% dos pesquisados possuem mais de 2 anos de trabalho na escola.

Um tempo de serviço maior demonstra que há um certa valorização do profissional dentro da equipe, formando uma equipe fortalecida e equilibrada com base na estabilidade proporcionada pelo ambiente de trabalho.

Isso implica diretamente na motivação em desenvolver atividades que visem o crescimento do conhecimento do aluno, porém tem como desvantagem uma minoria de profissionais novos que podem trazer novas possibilidades e novas idéias, com inovadoras formas de diversificar e trabalhar o conteúdo em sala de aula, acrescentando assim, maior desenvolvimento e dinâmica em sala de aula. Esse dado é comprovado pela existência de apenas 37% de colaboradores com tempo de serviço inferior a 2 anos.

Tabela e Gráfico 05: Grau de Escolaridade

Resposta	Número absoluto	Porcentagem
Superior Incompleto	3	19%
Superior completo	10	62%
Pós-Graduação	2	13%
Mestrado	1	7%
Outro	0	0%
Total	16	100%



Análise

Observando os dados referentes à escolaridade é possível notar que a porcentagem dos pesquisados relativa ao ensino superior completo é bem maior que as

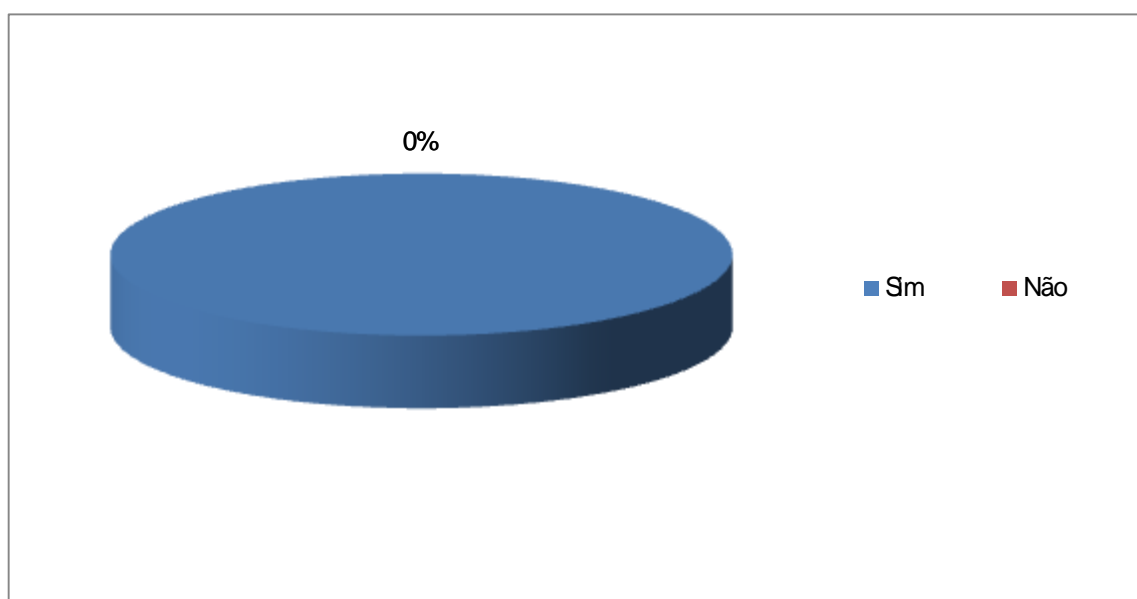
demais, sendo que o nível superior é exigência mínima para desenvolver este trabalho. O número de pessoas pós-graduadas é relativo, pois se trata de uma pequena porcentagem que em suma, significa àqueles com maior tempo de serviço e consequentemente maior experiência no desenvolvimento de suas funções.

A pós-graduação, independente da área, tende a aprimorar o conhecimento e qualificação do professor, por isso o ensino continuado deve ser incentivado aq fim de obter uma maior capacitação dos profissionais que atuam dentro e fora da sala de aula.

Os 19% que compõe o grupo com ensino superior incompleto está relacionado aos estagiários que executam tarefas de campo em sala de aula, promovendo uma integração da teoria e prática.

Tabela e Gráfico 06: Realiza aulas que abordam a escrita e a leitura em seu sentido amplo?

Resposta	Número absoluto	Porcentagem
Sim	16	100%
Não	0	0%
Total	16	100%



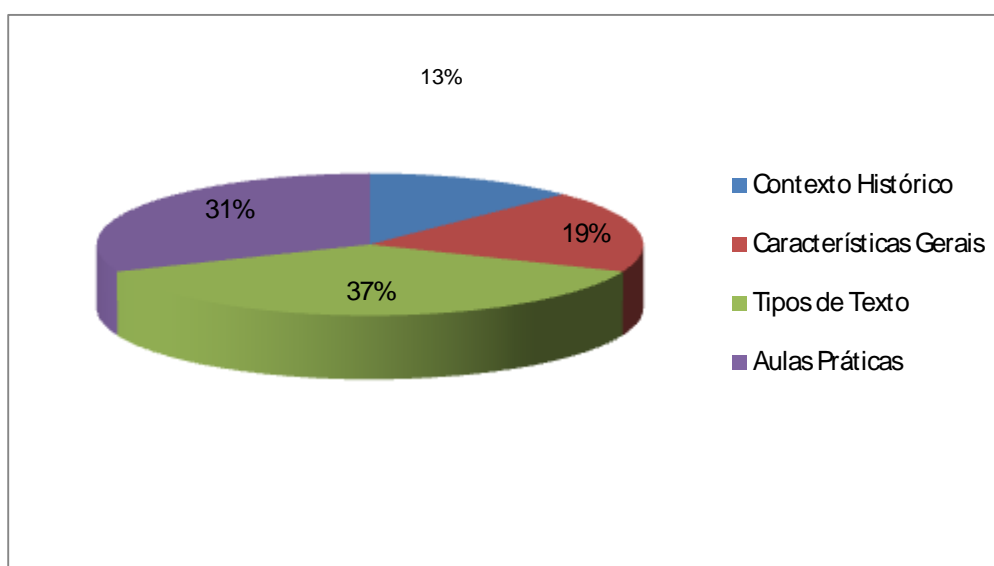
Análise:

O uso da escrita e leitura em sala de aula promove o conhecimento e acesso à informação priorizando as práticas pedagógicas a fim de extrair deste contexto o melhor resultado possível.

Através dos dados obtidos pôde-se observar a importância do uso da leitura e escrita em sala de aula, quando 100% dos pesquisados afirmam utilizar dessa ferramenta em seu ambiente de trabalho. A abordagem ampla demonstra a dinâmica do contexto em que essas disciplinas são trabalhadas no dia a dia escolar.

Tabela e Gráfico 07: Qual é o método utilizado para abordagem da leitura e escrita em sala de aula?

Resposta	Número absoluto	Porcentagem
Contexto Histórico	2	13%
Características Gerais	3	19%
Tipos de Textos e Gêneros	6	37%
Aulas Práticas	5	31%
Total	16	100%



Análise:

A abordagem da leitura e escrita em seu contexto histórico é importante não somente para fins informativos, mas de conhecimento através da observação do desenvolvimento humano com base na comunicação dos seres vivos. Este tipo de abordagem que configurou cerca de 13% dos resultados demonstra que embora seja um assunto imprescindível, ainda carece de desenvolvimento em sala de aula.

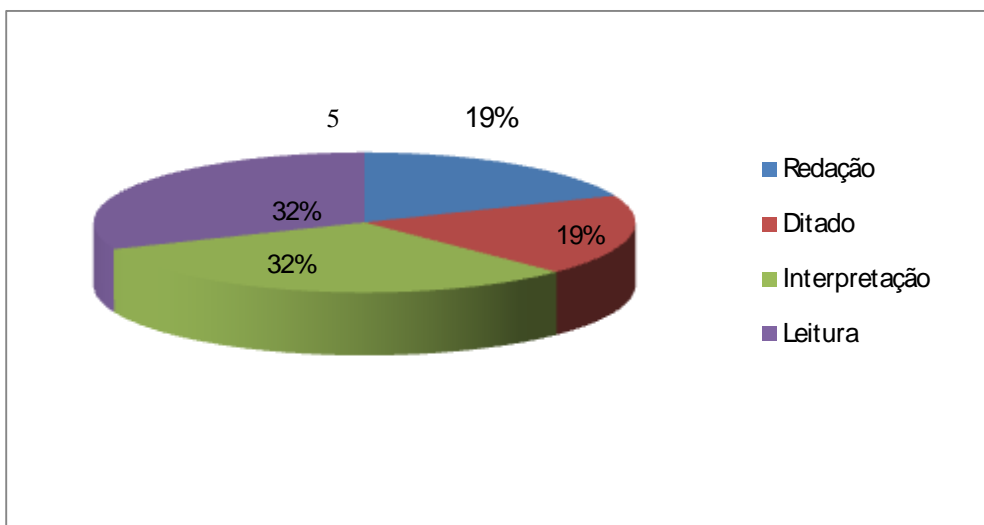
Quando se trabalha características gerais da escrita e produção de textos sem conhecer seu contexto histórico, o conhecimento em si, fica prejudicado, pois necessita de uma maior esclarecimento acerca daquele tema proposto, esse método de desenvolver a leitura e escrita representa apenas 19% dos resultados.

No que se refere à abordagem dos tipos textuais, esta se mostrou em maior uso, isso significa que a maior parte desenvolve um trabalho de conhecimento e caracterização dos tipos de textos, o que é indispensável para a construção de um texto coeso e coerente àquilo que se pede.

O uso de aulas práticas, no que concerne à produção individual, o resultado demonstrou que 31% adotam essa prática, o que demonstra ser um número favorável, porém ainda não é o ideal, sendo que esta forma de desenvolver a leitura e a escrita é a mais ampla, pois permite a prática das duas formas de aprendizado que já se encontram previamente interligadas.

Tabela e Gráfico 08: Quais tipos de atividades relacionadas à leitura e escrita são realizadas com maior frequência?

Resposta	Número absoluto	Porcentagem
Redação	3	19%
Ditado	3	19%
Interpretação	5	32%
Leitura	5	32%
Total	16	100%



Análise:

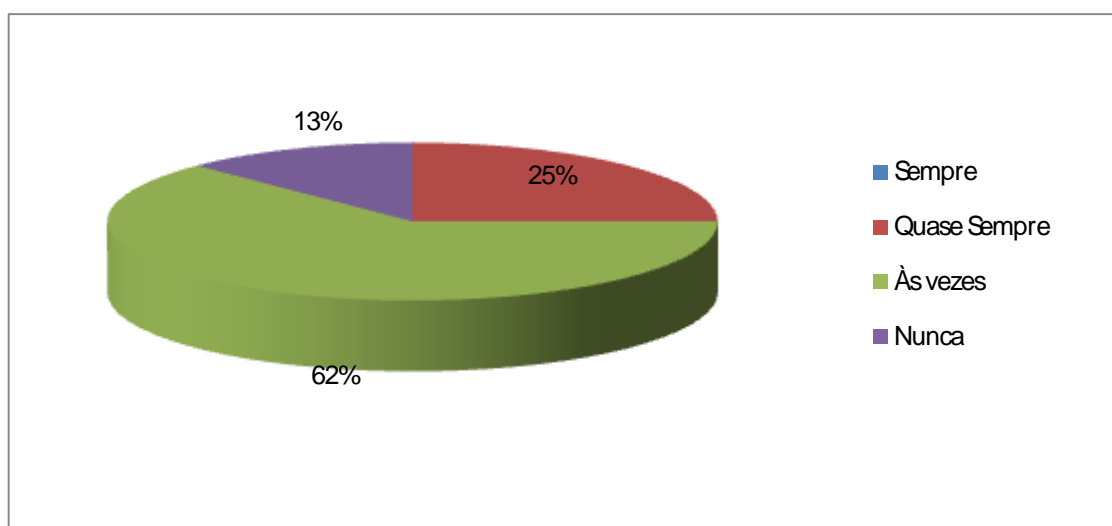
A forma como se é conduzida a aplicação dos textos e uso da escrita em sala de aula é de suma importância para que se tenha conhecimento sobre as técnicas mais utilizadas pelos pesquisados que demonstrou ser Leitura e Interpretação de Textos seguida por ditado e redação.

A redação por si só, é a prática de todo o conteúdo aplicado, que vem desde a gramática até o conhecimento das características dos textos, além de ser a forma onde se mais desenvolve a produção individual, tendo acesso ao conhecimento adquirido pelo aluno em seu tempo letivo. O ditado exerce uma maior influência na observação da gramática durante o desenvolvimento das palavras e pontuação.

As formas mais abordadas demonstram que saber conhecer e compreender um texto a fim de descobrir a informação que se deseja passar através dele, é ideal para desenvolver uma comunicação satisfatória sendo estas as técnicas mais utilizadas representadas por 64% dos resultados.

Tabela e Gráfico 09: Os alunos demonstram interesse e participação nas atividade de leitura e escrita?

Resposta	Número absoluto	Porcentagem
Sempre	0	0%
Quase Sempre	4	25%
Às vezes	10	62%
Nunca	2	13%
Total	16	100%



Análise:

Um dos principais objetivos do professor é promover o interesse e participação do aluno em sala de aula, e isto, tem demonstrado ser um grande desafio. A ausência do interesse contínuo nas práticas de leitura e produção de texto é um grande exemplo disso, o que demonstra que este campo deve estar constantemente em renovação e na busca de formas mais dinâmicas e interativas de se trabalhar este conteúdo.

O fato de alguns professores, cerca de 13% do total afirmarem que os alunos nunca demonstram interesse nas aulas de escrita e leitura torna-se um resultado extremamente negativo e profundamente lamentável, pois trata-se de um conteúdo de

suma importância para esse. Embora em partes, os resultados não sejam satisfatórios, é possível notar que segundo 25 % dos pesquisados, os alunos quase sempre demonstram interesse.

10 - Quais são as maiores dificuldades encontradas na realização das aulas com foco na leitura e escrita?

Dentre os resultados, a maioria afirma que a maior dificuldade é manter o aluno concentrado, pois para este, o assunto é uma abordagem desnecessária de conteúdo, além disso, há alunos que afirmam se tratar de uma matéria de teor exaustivo. A viabilização de textos garantida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) deve ser amplamente e dinamicamente trabalhada a fim de melhorar e mudar estes resultados oferecendo motivação e proporcionando completo interesse dos alunos ao conteúdo.

2.4 Discussão dos resultados

Os dados relativos à escolaridade demonstraram que a os professores aos quais foram aplicados os questionários possuem uma margem de escolaridade previsível, visto que para que o profissional de Letras esteja apto a desenvolver atividades em sala de aula é necessário que o mesmo conclua graduação em um curso do ensino superior que o capacite para isto. Poderão existir casos de estagiários, porém estes estarão em sua maioria apenas auxiliando o professor ou ministrando aulas em curto espaço de tempo. É necessário salientar que a busca pela atualização dos conhecimentos deve ser constante e por isso, a realização de uma pós-graduação deve ser estimulada, a fim de capacitar esses profissionais a estarem desenvolvendo atividades em conjunto com as novas necessidades dos alunos que possam surgir.

Quanto à idade e tempo de atuação na escola, os dados demonstraram nenhuma distinção específica. Houve uma subdivisão e a partir dela, é possível notar que há professores desde os mais experientes em idade e tempo de trabalho, e também àqueles que entraram a pouco tempo no mercado de trabalho, supõem-se que sejam os que apresentam uma idade relativamente menor.

Quando se entra no contexto da leitura e escrita, é possível perceber que todos fazem o uso de seus métodos em sala de aula, o que permite construir uma idéia de quão eficientes esta metodologia é para o ensino e transmissão de conhecimento. As forma de aplicação deste conteúdo foram variadas, desde o contexto histórico até as características gerais. Isso demonstra que as formas de utilização da leitura e escrita podem variar, mas o resultado final tende a ser o mesmo. As atividades realizadas em sala de aula no sentido de aplicar o conteúdo também variam de acordo com os professores. Os métodos questionados são definitivamente eficazes para se trabalhar e por isso é fundamental que haja alternância de tipos de abordagem e não apenas a escolha de um, pois cada qual pode contribuir de alguma forma para o conhecimento, desde o ditado até as práticas de redação.

O interesse dos alunos às técnicas de leitura e escrita é um fator à ser trabalhado, pois demonstrou, mesmo que em menor quantidade uma característica negativa. É importante que a abordagem favoreça a compreensão do aluno através de meios que despertem seu interesse. Sabe-se que durante a adolescência, há uma preferência musical muito intensa, talvez utilizar-se disto, fazer estudos sobre letras de canções abordando de forma mais singela, a leitura e a escrita possa fazer com que essa situação seja revertida.

Quanto aos desafios a serem superados estão algumas dificuldades citadas pelos professores que dizem respeito à dificuldade de concentração do aluno e falta de interesse onde é possível também realizar uma abordagem mais dinâmica como aquela citada acima. Esta abordagem deve ter como foco o aprendizado, mas pode ocorrer de forma que desperte o interesse ao aprendizado, assim como sua conscientização acerca da importância real da leitura e escrita, não apenas na escola, mas em toda a sua vida pessoal e profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a finalização deste trabalho pode-se considerar que a leitura e a escrita vistas como antigas formas de comunicação teve o uso aprimorado com o passar dos anos. A diversificação das línguas proporcionou o surgimento de um vocabulário repleto de termos específicos.

A amplitude de palavras às quais se tem acesso é muito grande e a promoção da leitura e escrita proporcionou a abertura de um leque de opções para que o homem pudesse transferir informações de um canto a outro do mundo.

O uso da linguagem escrita pelos alunos do ensino fundamental é importante para o desenvolvimento e aprimoramento da produção textual. O ensino médio exige maior dedicação do estudante, portanto, a frequência da aplicação dos textos em sala de aula deve ser reavaliada pelos professores como método de incentivos à melhoria da gramática, vocabulário, entre outros requisitos para tornar o texto coerente e com coesão.

A inserção de uma matéria mais específica com Leitura e Produção de Textos é considerada ideal para desenvolver com mais afinco em sala de aula, todas as necessidades que se farão presentes no ensino médio e posteriormente técnico ou superior com relação à escrita e leitura. A pesquisa de campo demonstrou que as práticas de leitura e escrita são aplicadas em sala de aula de distintas formas, não apresentando um único modo de inseri-las no em sala de aula.

A diversidade de métodos de ensino se dá pelas diversas formas de lecionar que normalmente varia de professor para professor. Cada universidade que possui curso de formação em Letras, embora apresentem grades curriculares similares, ensinam formas diferentes, cada qual priorizando o que julga mais importante. Isso pode ser uma das causas dos diferentes modos de abordar a Leitura e Escrita.

Esse estudo contribuiu para que se pudesse compreender um pouco mais acerca da história da Leitura e da Escrita e sua importância. Foi claramente demonstrado a partir da pesquisa de campo, que o uso da Leitura e Escrita em sala de aula não é critério de alguns professores, mas de todos eles.

Apesar de ser um tema relevante e de grande importância para o futuro acadêmico dos alunos, um dos grandes desafios ainda está no despertar do interesse dos alunos no conteúdo ministrado em sala de aula. É fundamental desenvolver novas técnicas de abordagem buscando realizar atividades mais dinâmicas e participativas, o que permitirá o desenvolvimento não apenas teórico, mas prático também.

De certa forma, esse estudo demonstrou atender às expectativas a partir do momento em que cem por cento do total de entrevistados afirmaram fazer uso da Leitura e Escrita em sala de aula, foi fundamental descobrir que cada qual têm métodos diferenciados de abordagem, e formas avaliativas que também variam conforme o professor. Isso demonstra que apesar do surgimento de novas tecnologias, o ensino deste conteúdo não ficou prejudicado.

O que se pode observar como indispensável é que a abordagem deste tema acompanhe a evolução tecnológica e se utilize desta ferramenta como auxiliar e não como inimiga do aprendizado. O desenvolvimento de aplicativos e tarefas *onlines* poderia funcionar como coadjuvante para o despertar do interesse do aluno.

Sabe-se que as práticas de Leitura e Escritas são fundamentais para o desenvolvimento do raciocínio lógico, melhorias no vocabulário e melhor desempenho na Produção de Textos, a partir disto, o imprescindível é a conscientização do aluno acerca da importância deste tema como base para sua formação acadêmica, profissional e pessoal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAJARD, Élie. **Ler e dizer. Compreensão e comunicação do texto escrito.** São Paulo: Cortez, 1999.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Fundamental: Língua Portuguesa.** Brasília. MEC/SEF. 1997.

DARNTON, R. **O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução.** Trad. Denise Buttman. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

DIONÍSIO, Angela. MACHADO, Anna Rachel. BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais e ensino.** 2º ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003

GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem.** 3ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

MAGALHÃES, Célia Maria (org). 2001. **Reflexões sobre a Análise Crítica do Discurso.** Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção de texto, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MORAES, R. B. de. **Livros e bibliotecas no Brasil colonial.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.

ANEXO

Questionário

Este questionário é composto de 10 perguntas, parte integrante de um trabalho monográfico para a conclusão do Curso de Letras da Universidade de Brasília – Universidade Aberta do Brasil. Essa pesquisa objetiva analisar o uso da leitura e escrita na sala de aula em nível de ensino fundamental. Assim, conto com sua colaboração para responder as questões que se seguem.

Desde já Agradeço

Aída

1- Escola: _____

2- Gênero:

Masculino

Feminino

3- Idade

Até 25 anos

Entre 25 e 35 anos

Entre 35 e 45 anos

Acima de 45 anos

4- Grau de escolaridade completo:

Ensino Superior Incompleto

Ensino Superior Completo

Pós-Graduação

Mestrado

Outro

Qual? _____

5- Há quanto tempo trabalha nesta escola?

Até 01 ano

Até 02 anos

Até 03 anos

Até 04 anos

Acima de 04 anos

6- Realiza aulas que abordam a escrita e a leitura em seu sentido amplo?

Sim

Não

7- Qual é o método utilizado para abordagem da leitura e escrita em sala de aula?

Contexto Histórico

Características Gerais

Tipos de Textos e Gêneros Textuais

Realização de Aulas Práticas com Elaboração de Textos e Leitura

8- Quais tipos de atividades relacionadas à leitura e escrita são realizadas com maior frequência?

Redação

Ditado

Interpretação de textos

Atividades de Leitura

9- Os alunos demonstram interesse e participação nas atividade de leitura e escrita?

Sempre

Quase sempre

Às vezes

Nunca

10- Quais são as maiores dificuldades encontradas na realização das aulas com foco na leitura e escrita?
